ANIMAL
FEIO FORTE E FORMAL
Peter Punk
RA

DUVIDAR DO IBOPE..... É CRIME!

MAS ACREDITAR NA GALERA
NÃO É PECADO

SCANS BY GRIMM JACK
REVISÃO BY EUDES HONORATO

BURTON & CYB
A PESCA MILAGROSA
O MUNDO OCEANO, NA CONSTELAÇÃO DE AQUÁRIO
SEGURA
ALGUM SINAL NO MULTI-SONAR?
NÃO, MEU TIRANO.
HUMMMM...
COMEÇO A SENTIR-ME ENGANADO. CABEÇAS ROLARÃO!!

ESSA AMEAÇA É PARA VOCÊ
PROMETESTE AO TIRANO A CAPTURA DE UM PEIXE DIABO... SE NÃO CUMPRIR, ELE VOLTARÁ A IMPÉRIA COM SUA CABEÇA COMO TROFÉU.
NÃO SE PREOCUPE COMIGO, CONSELHEIRA ORSA... QUANDO CONVENCI O TIRANO A VIAJAR UM ANO LUZ ATÉ ESTE MUNDO, FOI POR ESTAR CERTO DE PODER CUMPRIR MINHA PROMESSA.
JURO PELA MINHA HONRA QUE CAPTURAREI UM EXEMPLAR DO PEIXE DIABO... E QUE ELE ME PAGARÁ SEU PREÇO EM OURO
MEU TIRANO, O MULTI-SONAR INDICA UMA MASSA COLOSSAL MOVENDO SE EM NOSSA DIREÇÃO. ESTÁ ENTRANDO NA TELA
CLICK...
CLICKKK...
SIM, JÁ PEGUEI. VEM COMO UM RAIO DIRETO PARA A ISCA
ENGOLIU TODA A ISCA!! CONTATO!
-2

LUTE, MALDITO... DEMONSTRE TUA FORÇA...
PESADO DEMAIS... VAI QUEBRAR O CABO.
CONFIE NO TIRANO... NÃO VAI DEIXAR ESCAPAR
FELICIDADES, SÓCIO... ENGANCHOU O PEIXE NO ANZOL NO MOMENTO EXATO... O TIRANO COMEÇAVA A FICAR IMPACIENTE... SE SENTIA TRAPACEADO
ESTÁ LOUCO?... EU NÃO ENGANCHEI NADA... AINDA ESTOU A TRÊS MINUTOS DO IATE...
COM NOSSO ASQUEROSO PEIXE DIABO PRESO AO CABO...
JÁ ME ENCHEU ESSA BICHONA NÃO PARA DE FICAR ME LAMBENDO...
1
1
-3

TROVÕES ESTRELARES!! ENTÃO... O QUE NÓS PESCAMOS?
ME DIZ VIU ALGUM PEIXE AÍ EMBAIXO?
NENHUM. O ÚNICO QUE EXISTE NESTE OCEANO FOMOS NÓS QUE TROUXEMOS PARA DAR O GOLPE DA PESCA NO TIRANO.
E REPITO QUE ELE ESTÁ GRUDADO NO MEU RABO. APAIXONADO POR MEUS CIRCUITOS
ESTÁ NOS ARRASTANDO PARA O FUNDO!!
AUMENTEM A POTENCIA DO MOTOR AUXILIAR!!
SOLTA A CARGA CYB. ME DIZ QUE TIPO DE BESTA NÓS PEGAMOS
RÁPIDO! ESTAMOS INDO A PIQUE! ANDA!
NÃO PERCA A CALMA, SÓCIO...
É UMA CRIANÇA... NÃO DÁ MESMO PARA DEIXÁ-LO SOZINHO
9

TEM QUE PEDIR PARA O TIRANO QUE CORTE O CABO E SOLTE O QUE QUER QUE TENHA PESCADO
IMPOSSÍVEL
MINHA MISSÃO E GARANTIR SUA MORTE-NÃO SALVAR SUA VIDA
BURTON, CUIDADO, AMIGO! ESTÁ NA MINHA FRENTE NÃO VAI ACREDITAR
É UM TORPEDO!!
ALGUÉM CHEGOU ANTES DE MIM E ENGANCHOU UM TORPEDO NO ANZOL
PREPARAR OS CANHÕES... VAMOS ACERTÁ-LO COM O ARPÃO ASSIM QUE SURGIR NA SUPERFÍCIE
ESTAMOS ADERNANDO A ESTIBORDO!!
-5-

PULA N'ÁGUA, BURTON... ELE JÁ VAI SE CHOCAR COM O IATE
NÃO ME... DEIXAM
TUNCK!
SANTAS ESTRELAS... É UM BIO-ROBÔ
NADA DISSO... TE DIGO QUE É UM TORPEDO... PULA, IDIOTA!
ESTÁ EMERGINDO!!

BOOOUUMMMMMMM!!!
QUE AZAR... DEVIA TER PEDIDO PAGAMENTO ADIANTADO...
CYB, ME LOCALIZE COM O RADAR E VEM ME RECOLHER... NÃO TENHO MUITA CERTEZA SE SEI NADAR.
¡AHHHHH! UM TUBARÃO!!
¡AHHHH!
SE NÃO PARAR COM A GRITARIA, VOU SUBMERGIR!!

NÃO CONSIGO ENTENDER...
É SIMPLES. SE O TIRANO DESAPARECE, ORJA OCUPARIA SEU LUGAR COMO DITADOR DE SEU MUNDO.
ORJA NÃO SE ATREVERIA A SE LIVRAR DELE COM UM ATENTADO QUE PROVOCARIA UMA GUERRA ENTRE CASTAS... MAS, UM ACIDENTE DE PESCA É OUTRA COISA.
ENTÃO A ESPERTALHONA MANDOU UM BIO-ROBÔ EM SEU LUGAR... E MANDOU SEUS ASSASSINOS ENGANCHAREM O TORPEDO. HE, HE, HE...
É CURIOSO QUE ELA TEVE O MESMO PLANO QUE NÓS. SÓ QUE NÃO PRETENDIA DAR UM PEQUENO GOLPE, E SIM PULVERIZÁ-LO.
VOCÊ TEM CERTEZA QUE NÃO HÁ PEIXES NESTE PLANETA?
TE JURO NENHUM
ENTÃO ESTOU TENDO VISÕES...
MAS, POR VIA DAS DÚVIDAS, ACELERA, MALDITO!!
SEGURA
FIN
-8

ANDRÉ TORAL
MARÇO DE 1868. A VANGUARDA DOS ENCOURAÇADOS BRASILEIROS ENCONTRA-SE FUNDEADA ENTRE CURUPAITI E HUMAITÁ. PLANEJANDO APOSSAR-SE DE UM DESSES NAVIOS, O GENERAL E PRESIDENTE LÓPEZ CRIOU UNIDADES DE COMBATE ESPECIALMENTE TREINADAS PARA A MISSÃO.
PESADELOS PARAGUAIOS
LÁ VÃO ELES. QUE DEUS NOS AJUDE!

OS COMANDOS PARAGUAIOS SOBEM À BORDO E RAPIDAMENTE DOMINAM OS SENTINELAS.
NOITE SEM LUA BOA PARA CAÇAR PACA...
DIGA AOS HOMENS PARA FAZER SILÊNCIO SE NOS DES-COBREM ESTAMOS FRITOS
MUY BIEN, MI CAPITÁN!
MINHA NOSSA! NÃO É POSSÍVEL!
ÀS ARMAS! PARAGUAIOS NO CONVÉS!
BANG!
BANG!
BANG!

RATATA
SURPREENDIDOS, OS COMANDOS TORNAM-SE ALVO FACIL DA TRIPULAÇÃO MELHOR ARMADA
BANG!
BANG
BANG!
AI!
ESTÃO NOS MATANDO COMO GADO. PRECISO CAIR FORA DAQUI! O RIO É MINHA ÚNICA CHANCE.
BANG!
BANG!
NOOOO!
MEU DEUS! OUTRA VEZ ESSES PESADELOS ESPANTOSOS.

RECUERDOS del PARAGUAY

Eram outros tempos. Sem vídeo-cassete, walkman, TV portátil e nem TV. Também não existia aspirina americana, papai noel de pilha e lapiseira 0.5. Mas havia fartura e prosperidade no Paraguai. Vejam aqui o que os brasileiros iam fazer lá nos fins de semana já no século passado.

Texto: André Toral

LA GUERRA DEL PARAGUAY

Havia de tudo: questões de limites entre o Império do Brasil e a República do Paraguai e entre este e a Argentina; o temor Paraguaio de que o Brasil estivesse preparando a invasão do Uruguai, desequilibrando a geopolítica das nações na bacia do rio da Prata, etc. Mas, uma coisa parece certa: o presidente Francisco Solano López, do Paraguai, não estava armado para fazer guerra contra o Brasil. Como dizia o Barão do Rio Branco: o Projeto de López consistia em estender seus domínios pelo sul, conquistando Corrientes e talvez conseguir fama militar e influência nas questões do rio da Prata. A intervenção brasileira em 1864, no Uruguai, fê-lo acreditar que o Brasil pretendia uma guerra de conquista. Declarada a guerra, quem saiu ganhando, antes mesmo de começar, foram os ingleses, que abriram uma enorme conta onde jogaram as dívidas que o capenga Império do Brasil e a Argentina iriam fazer para iniciar a guerra que causou mais mortes em todas as que houve no continente sul americano.

GUERRA ÉS GUERRA

Apesar de que o estado geral do Paraguai era, em muitos aspectos, superior aos das demais nações envolvidas, o país não se encontrava, de maneira alguma, preparado para uma guerra com seus vizinhos, que tinham populações e recursos muito superiores. A primeira fase da guerra foi marcada mente de vantagem para o Paraguai. Até se prepararem para a guerra, Brasil e Argentina levaram quase um ano. O Brasil praticamente teve que montar om exército, com o dinheiro emprestado dos ingleses e a "coragem dos escravos" tirados da roça, malfardados, mal alimentados e mal orientados. Para os que conseguissem voltar vivos (o que não era fácil) era prometida a alforria.

Num despacho privado ao imperador Pedro II, em 12 novembro de 1867, o Duque de Caxias declara que: em todos os encontros, todos os assaltos, todos os combates havidos de Coimbra à Tuiuti, mostram e sustentam de uma maneira incontestável que os soldados paraguaios são caracterizados de uma bravura, de um arrojo, de uma intrepidez e de uma valentia que raia a ferocidade sem exemplo na história do mundo."

O recrutamento brasileiro no Cabichui

Com um inimigo assim aguerrido, a guerra tinha que ser de extermínio. Degola de prisioneiros (à faca mesmo, brr!) era moeda corrente nos dois lados beligerantes. E o envenenamento de rios e córregos com cadáveres de mortos com doenças altamente contagiosas, como varíola e tifo foi idéia brasileira (tai, Pintou uma idéia!). Havia também outras idéias para contaminar o inimigo: mandar doentes para serem capturados e contagiar todo mundo, etc. As doenças fizeram quase tantos mortos quanto os paraguaios. As tropas brasileiras morriam de tifo aos magotes nos acampamentos, enquanto os generais temiam que os soldados acabassem antes mesmo de entrar em combate.

Outra inovação brasileira durante a guerra foi a de vender os prisioneiros (homens, mulheres e crianças) como escravos ao Rio de Janeiro e em Porto Alegre. Ganhamos um troco.

O INIMIGO

O exército paraguaio era muito diferente do que se imagina. A tropa falava guarani e o espanhol era usado praticamente só pela oficialidade. Utilizavam uma espécie de saia, o chiripá, que substituía as calças, e que era roupa tradicional do país desde que foi habitado exclusivamente pelos Guarani. Como nos exércitos napoleônicos, todos os oficiais saíam da tropa. Os jovens de boa família que serviam tinham que deixar seus sapatos em casa, porque não era permitido a nenhum soldado usar sapatos. Pé no chão. As rações eram uma vaca diária para cada 80 homens e, quando escasseavam as vacas, uma para cada 200 (o que era raro). Rece

biam mensalmente uma libra (?) de erva mate um pouco de tabaco sal e milho. Durante a guerra o sal era escasso e sua falta custou milhares de vidas ao paraguai. Muitos morriam também por falta de alimentos vegetais.

A altura média do soldado paraguaio era 1,72cm contra 1,62cm dos brasileiros. Havia no exército paraguaio 5 brancos para cada mestiço ou negro. Entre os aliados (Brasil, Argentina e Uruguai) a proporção era de 1 branco para 25 negros ou mulatos. Já no exército brasileiro a proporção era de 1 branco para 45 negros!

Para manter a moral da tropa, existiam diversos jornais, feitos por soldados que circulavam nas trincheiras. Eram preparados também diversos números especiais para serem distribuídos entre os brasileiros. Desses jornais de campanha, o mais famoso era a Cabichuí, escrito em Guarani e com ilustrações feitas em xilogravura, das quais reproduzimos algumas.

As mulheres acompanhavam os soldados à guerra. Mães, esposas e irmãs viviam juntos aos soldados nos acampamentos. Depois das batalhas, recolhiam os feridos nos campos e enterravam seus mortos. O bom Conde D'Eu, marido da princesa bacana Isabel que libertou os escravos, ordenava cargas de cavalaria sobre elas nas últimas fases da guerra quando tratavam de percorrer os campos à procura de seus mortos que ridos derrubando-as a golpes de sabre e lanças. Terrível.

Apesar de tudo, o Paraguai e seu exército não contavam com diversas tecnologias militares e de vanguarda com a época, como a utilização de balões de observação, fuzis automáticos e encouraçados blindados. Os maiores recursos, a massa de soldados despejada sobre a cansada população paraguaia e o seu isolamento (não contavam com recursos do exterior), acabaram por decidir a guerra a favor do Brasil, que tinha, de fato, o comando da guerra, trazendo pela mão a Argentina e o Uruguai.

RENDA-SE SOLANO LOPEZ!

Depois de invadir Assunção, capital do Paraguai, o Duque de Caxias deu a guerra por terminada. Invadir só, não. Saquear, violar as mulheres, tocar fogo, etc, etc. Dali pra frente o comando passou para outros. Acompanhado por 500 veteranos e 3.500 meninos, Lopez fugia entre as montanhas tentando escapar de seus perseguidores.

Finalmente, em 1º de março de 1870, depois de cercados em Cerro Corá, só sobravam a López 100 soldados. Os brasileiros, sob o comando do General Câmara, eram mais de 20 mil. Nesse dia, alguns soldados cercaram Lopez às margens de um pequeno riacho e o intimaram a render-se. Ele se nega e avança a cavalo contra os brasileiros. O lanceiro Chico Diabo perfura seu ventre com um golpe de lança. Muito sangue. Outro soldado acertou-lhe a testa com um golpe de sabre. Socorrido por dois oficiais paraguaios, López tenta atravessar o riacho, mas perde muito sangue. Cai do cavalo. Está só. Recebe ordem do General Câmara para render-se. Nega-se outra vez. Cara durão. O general, de longe, como convém aos heróis, manda seus soldados desarmá-lo. López resiste fracamente, quase sem sentidos, o sangue impede-lhe a visão, brande a espada frouxamente. Ao segurar-lhe o pulso para tirar-lhe a espada, ainda tenta resistir. Porra, o cara é foda! Um tiro nas costas, à queima roupa, o mata. Um oficial nortista, Tenente Genésio Fraga, avança sobre o cadáver, cortando-lhe uma orelha. Outro arranca-lhe um dedo com a faca, outro o couro cabeludo e mais um outro arrebenta-lhe a boca com a coronha de fuzil para recolher seus dentes. Nessa hora, já temos uma multidão de soldados chutando e cuspindo no corpo do presidente paraguaio. Ganhamos a guerra.

E O PLACAR, TORCIDA BRASILEIRA?

Ao ser intimado a render-se, o marechal López teria respondido: Muero con mi pueblo. Tinha razão. A população do Paraguai antes da guerra era de 800 mil pessoas. Morreram 75%, ou seja, 600 mil. Só 24% da população sobreviveu. Foram mortos 96% dos homens maiores de 21 anos. Praticamente todo mundo que podia lutar, lutou e morreu. Fudemo c'os cara. Além dos territórios que foram anexados pelo Brasil e Argentina, o país viu seu pequeno parque industrial arrasado e levou quase meio século pra se recuperar. Há quem diga que não se recuperou até hoje e aproveitam para fazer gracinhas sobre nuanças a continuando. Esses são os que tiveram seus carros roubados, carentes da perspectiva histórica que ANIMAL fornece aos seus leitores.

O VESTIDO NOVO DE LUIZA • A. C. PERES

NA NOITE SEGUINTE, O ANJO DORME COMO UM ANJO COM LUIZA.
BLAM!
BLAM
LEVEM ESSE FILHO DA PUTA PRA' FORA!
NÃO! NÃO!
PLOCHT!
CONTOU O PLANO PARA MIM, AGORA MORRE COMO UM CÃO!
BAM
BAM
BAM BAM
LIVREM-SE DO CORPO! PEGA ESSE LENÇOL!
A.C. PERES
2

CANHOTO ENTRA NO QUARTO ONDE ESTÁ LUIZA.
CLICK
TK16
CALMA VAMOS CONVERSAR. VOCÊ NÃO QUER UNS VESTIDOS NOVOS?
VOCÊS MATARAM O MEU ANJO, DESGRAÇADOS!
AGORA JÁ SABEMOS O PLANO DO ANJO, SÓ QUE ELE QUERIA A MAIOR PARTE DA GRANA E ISSO NÃO É LEGAL.
MAS, SÓ POR CAUSA DISSO VOCÊS O MATARAM?
NÃO.
PORQUE NÃO GOSTO DE QUEM ANDA POR AÍ COM IDÉIAS NA CABEÇA!
3

E TAMBÉM PORQUE NÃO QUERIA PASSAR A NOITE SOZINHO...
POUCO DEPOIS...
TUDO BEM, MAS EU QUERO UM VESTIDO DE LUTO PARA LEMBRAR DO MEU ANJO.
DIAS DEPOIS, NA RESIDÊNCIA DOS GOUVEIA...
LEVA PRO BANHEIRO E TRANCA. VOCÊ, VAI PRO COFRE E ABRE!
ONDE O CANHOTO MORA, QUATRO DIAS DEPOIS DO ASSALTO...
COM O DINHEIRO DO ROUBO DO VELHO GOUVEIA, COMPREI O QUE VOCÊ QUERIA, LUIZA!
UM VESTIDO PRETO, DE LUTO PARA EU LEMBRAR DO MEU ANJO.
FIM

KAMAGURKA & HERR SEELE
COWBOY HENK
SIM?
NÃO!
ACHO QUE AS VEZES E BOM CONTRADIZER AS PESSOAS
CAFE
SENTEM-SE ESTÁ QUASE PRONTO
ESPERO QUE VOCES GOSTEM DE ALHO
DE ALHO? AH SIM
OTIMO!
EU ADORO!
E BOM MESMO PORQUE EU SO TENHO ISSO!
MUSICOS
A loja dos bateristas
Rua Teodoro Sampaio, 825
São Paulo — SP

Temos recebido algumas cartas e até telefonemas em que senhoras reclamam da linha editorial desta revista. Não querem que seus filhos sejam influenciados por autores como Mattotti, Liberatore, Vuillemin e o "garguia" Andrea Pazienza. Tem uma dona que se deu ao trabalho de nos telefonar de Brasília para dizer que deveríamos vender a revista em um saco plástico, como as pornográficas. Como se não tivesse coisa mais sêria acontecendo em Brasília. E tem um grupo de "libertários" que chegaram a fazer um encontro em Londrina (PR) em que decidiram levar uma campanha pelo voto nulo (muito justo) e uma campanha contra a encarte MAU da Animal! É verdade que se fala muita mentira, mas isto é verdade, juro! O chato é que este pessoal fica só nisto de mandar cartas. O País vive um momento de decisão e eles ficam só mandando cartas. É preciso tomar posições mais consequentes: 1º — Mandem um abaixo assinado para o Ministério da Justiça sugerindo o fim da ANIMAL, ou 2º — Entrem para o comitê eleitoral do Collor Afif-Maluf que ele vai acabar com esse bandalheira que permite uma revista como a ANIMAL, ou 3º — Comprem um monte de exemplares da revista e queimem nas em praça publica, esta é a solução mais joinha, por que, além de vocês marcarem uma posição, nós aumentaremos a tiragem. Oba!

4 **Esta é a terceira história de Burton & Cyb que publicamos. A estréia aconteceu na Animal nº 3, onde Cyb é capa. Esta série, dos espanhóis Antonio Segura e José Ortiz, está saindo também nas revistas Zona 84 (Espanha), Eternauta (Itália), USA Magazine (França) e Heavy Metal (EUA).** 12 **Continuam os Pesadelos Paraguaios, que iniciamos no ultimo número. Na página 15 o autor desta HQ, André Toral, fala do massacre conhecido como Guerra do Paraguai.** 17 **O Perez foi um dos primeiros autores brasileiros que publicamos (na Animal nº 2), mas agora ele surpreendeu com esta HQ violentíssima.** 24 **Tem uma nota sobre o Pazienza no Tam Tam, mas não custa repetir: Pazienza é o mais legal! o mais bacana! o mais classe A!** 51 **Assim como os Rolling Stones, os espanhois Oscaraibar e F. de Felipe são os autores mais americanos que já surgiram fora dos EUA.** 58 **Depois de Maracaibo e do texto sobre a HQ espanhola e Max, publicados na Animal nº 6, recebemos centenas de milhares de cartas e telefonemas pedindo, implorando, exigindo que publicássemos Peter Pank. Chegamos a ser multados pelo Correio por excesso de correspondência. O Ministro das Telecomunicações exigiu que tomássemos providências urgentes. Normalmente não damos muita atenção para essas coisas, mas desta vez resolvemos ceder e aqui está! finalmente no Brasil! Peter Pank!** 65 **Mais uma HQ americana feita por espanhóis, neste caso uma dupla já bem conhecida: Bernet (Kraken) e Abuli, os mesmos de Torpedo 1936 e Histórias Negras.** 73 **E fechando este número, que teve tanta pancadaria, um pouco de lirismo e doçura com o italiano Gaetano Liberatore.**

Rogério de Campos

A MORTE DE GROO

Groo é uma criação daquele mesmo Sergio Aragonés que faz os pudinhos de canto de página na revista Mad. Aragonés nasceu na Espanha em 1937, mas ainda criança mudou-se para o México com a família, quando esta teve que fugir da ditadura do General Franco. Teve seus primeiros trabalhos publicados em 1953 na revista de humor Ja Ja e, em 1962, foi para os EUA. Começou então a colaborar com a revista Mad, onde, junto com Don Martin, foi um dos poucos artistas interessantes a surgirem depois do período áureo da revista (a era Kurtzman com Wallace Wood, Bill Elder e turma). No Brasil esta parte do seu trabalho é bem conhecida, não só os "marginais" da Mad, mas também seus livros de gags para a mesma editora tem sido lançados e relançados com boa regularidade. Inclusive a Mad brasileira chegou a trazê-lo para o Salão de Piracicaba de 1976, onde foi jurado.

Aragonés é um cara eclético. Chegou até a estudar mímica com Marcel Marceau, quando morava no México. E nos seus primeiros tempos nos EUA, antes de fazer sucesso de norte para o sul cantou e declamou poesias em bares para sobreviver. Agora, morando em Hollywood, além de continuar fazendo HQ, faz também roteiros de TV.

Groo the Wanderer apareceu em 1982. De início publicado pela Pacific Comics, passou, depois de 1984, para a Marvel, o que não deixa de ser engraçado, já que é uma paródia de um dos heróis mais queridos da casa: Conan, o bárbaro. Assim como o cimério, Groo é um destruidor, só que involuntariamente.

A edição da Abril está muito boa, e o único problema é o fato de terem lançado só esta graphic novel do personagem e não a revista mensal, como a que existe nos EUA.

PAZIENZA NÃO TEM FIM

Storia di Astorio foi a última HQ de Andrea Pazienza. Conta a história de um cão de guerra de Aníbal, um general cartaginês que no século III atacou Roma pelo norte, atravessando com um gigantesco exército os Alpes e arrasando a Itália com seus elefantes. Por mais que estivéssemos acostumados com a capacidade de Pazienza de nos surpreender com histórias, técnicas e desenhos completamente diferentes dos anteriores, ainda assim esta Storia de Astorio nos surpreende. Seu detalhismo chega ao absurdo e Pazienza demonstra uma capacidade de reconstituir um período histórico com tal rigor que o leitor desavisado poderia por esta HQ pensar que ele é uma espécie de Hal Foster dos anos oitenta.

Este episódio termina com um "continua". Era bem próprio de Pazienza terminar as HQs com este termo, mesmo que a maioria delas terminasse ali mesmo. Ou então ele enchia o final com um monte de "fine" em todas as letras possíveis. Tudo era possível. Perché le pazienza ha un limite. Pazienza no. Mas esta HQ teria um final. Rinaldo Traini, editor de Comic Art, revista onde esta HQ foi publicada originalmente (em julho de 88), conta que no dia 15 de junho de 88 Pazienza apareceu na redação falando entusiasmado sobre as últimas das páginas que ele estava fazendo para esta história. Estas páginas nós nunca veremos: no dia 16 Pazienza morreu.

Mas esta HQ está tão bonita que resolvemos publicar assim mesmo.

VOSS

Alain Voss foi o autor de duas capas de disco dos Mutantes, Jardim Elétrico e Mutantes no País dos Bauruts, ainda nos anos sessenta. Depois disso, e de algumas ilustrações publicadas, foi embora para a Europa, onde fez capas e histórias de ficção científica para a Metal Hurlant, foi publicado na Heavy Metal e fez ainda Les Parodies d'Al Voss para a Rigolo. Há algum tempo atrás voltou para o Brasil. Deixou a HQ um pouco de lado, dedicando-se à publicidade. Agora, como que num reencontro com as origens, preparou a ilustração da capa do disco Sanguinho Novo, em que diversas bandas (Sexo Explícito, 3 Hombres, Vzyadoc Moe, Sepultura, Último Número, Paulo Miklos, Akira S & as Garotas que Erraram, Ratos de Porão, Atahualpa i us Panquis, Fellini, Skowa e Maria Angélica) regravam músicas de Arnaldo Baptista, líder dos Mutantes. O desenho mostra uma garrafa cheia de sangue estourando, formando mãos. Lembra bastante o desenho underground dos anos sessenta. "Me pediram para fazer algo no espírito da época", diz Voss.

DA ARGENTINA PARA O MUNDO

A revista FIERRO está completando seu quinto ano de existência, no entanto continua impossível encontrá-la em bancas brasileiras. Uma pena, porque a Fierro conseguiu nestes cinco anos, não só resistir à crise econômica argentina, como fazer isto com classe, publicando coisas interessantíssimas. Fontanarossa é um dos poucos que são conhecidos aqui no Brasil, mas a revista ainda tem a dupla Barreiro e Risso, Solano López e outros. E tem este Carlos Nine. Ele apareceu há algum tempo, fazendo capas para a revista Humor, da mesma editora da Fierro e, no ano passado, ganhou o prêmio de Melhor Desenhista Estrangeiro no Salón Del Comic De Barcelona, sendo que sua série Keke el Mago já está sendo publicada na Itália pela Comic Art.

Mas as minhas preferidas são as séries Crimen y Castigo e Estampas del Oeste. A primeira é uma mistura delirante de Hammett, Krazy Kat e sei lá mais o quê. Conta histórias policiais completamente absurdas.

"Meu nome é Babously e quase nada me escapa. Há quinze anos atrás me contrataram para encontrar Judy Harrods, um bebê de dois meses, e agora eu consegui. Claro que ela já não é um bebê, e sim a mulher gorda do circo. Os culpados são Jack Wolf e seu pai Careca, um palhaço fracassado. A idéia foi diabólica. Raptaram a menina e a submeteram a um brutal regime de comidas à base de frango. Careca, arrependido, tentou dissuadir seu filho, mas Jacke era um miserável e seguiu o plano até o fim. Só pensava no dinheiro que ganharia expondo a pobre gorda aos curiosos". E a história vai por aí, por duas páginas, já que todos os episódios desta série duram, no máximo, quatro páginas. E Estampas del Oeste é menor ainda: cada episódio tem apenas uma página! Na verdade, é um quadrinho com um texto em baixo.

"Judge Parker (1870-1917). Severo arquétipo dos homens que impuseram a lei no Oeste, sentia, no entanto, uma certa fraqueza por seu irmão Junior, um anão despótico e lascivo. Obrigou, inclusive, que sua esposa (sobrinha do general Grant) satisfizesse Junior, já que este se sentia depreciado pelas mulheres. Os três morreram carbonizados na mansão Parker, por causa de um raio."

O desenho de Carlos Nine é impressionante, mas o desenho não é a primeira preocupação de Nine. "Gosto de narrar e me interessam todas as formas de narração: o folhetim, as histórias curtas como Crimen y Castigo, que era na realidade um conto com figurinhas, ou os desenhos com legendas embaixo como Estampas del Oeste. O que me importa é contar. Não me interessa nem a pintura nem a história sozinhas, e sim o intercâmbio das duas".

Em um artigo publicado na edição de agosto da Fierro, o crítico Pablo de Santis fala do delírio gráfico da HQ de Nine: "As histórias de Nine são uma combinação de elementos dissímiles, e em seu desfile de personagens e situações é a HQ que mais se parece com um circo. Como em um circo, é preciso que se busque a lógica dentro de cada número (cada quadrinho) e não no contexto geral. Entre seus personagens, que sempre transbordam os quadrinhos e ameaçam dinamitar a página, estão Little Nemo, Fellini, Krazy Kat, Mandrake, Sábat, Sofía Bozán, Magaldi. Sua linguagem gráfica tem a velocidade das metamorfoses, como se os personagens mudassem continuamente de forma, como em um sonho, ou melhor, como em uma revista de HQ que se lesse em um sonho".

"A GRANDE PROLETARIA SE MOVEU EM DIREÇÃO À QUARTA MARGEM" - G. PASCOLI

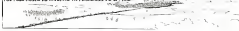
ELE...
ANIBAL..
APARECE EM SONHO AOS GRANDES DA HISTORIA... EU CHEGUEI A VOCÊ E TENHO QUE ME CONTENTAR, PORQUE SOU UM CÃO, UM CÃO
MAS, OUÇA, EU FUI UM GRANDE CÃO, QUANDO A SORTE DO MUNDO ESTAVA NAS MÃOS DE GRANDES HOMENS...
ADORMEÇA AINDA MAIS... DA ESCURIDÃO MAIS PROFUNDA NASCERÁ O SOL...
ESTÁ OUVINDO OS SINOS, AS RISADAS, OS GRITOS, OS BERROS DOS CAMELOS?
ABRA BEM OS OLHOS AGORA, ABRA BEM AS NARINAS... E CARTAGO, TE DIGO E POR UMA DE SUAS PORTAS ACABA DE ENTRAR UMA CARAVANA, GUIADA POR UM RICO PRÍNCIPE, PROVENIENTE DE TERRAS LONGINQUAS, SOBRECARREGADA DE BENS DE TODOS OS DEUSES.
A DEFENDÊ-LA, ALÉM DOS BRAÇOS DOS HOMENS, FOI UM GRUPO DE CÃES FORMIDÁVEIS, TREINADOS PARA ESTA FUNÇÃO EM SUA DISTANTE TERRA DE ORIGEM, UMA REGIÃO MONTANHOSA DO OUTRO LADO DO MUNDO, CHAMADA ANATÓLIA..

CONHECE A ANATOLIA?
AH, SIM, CONHEÇO
QUER DIZER, SEI ONDE É.
SABE ONDE É... ENTÃO ESSA MATILHA ERA GUIADA POR UMA CACHORRA, ROTH, MINHA AVÓ.
GRAUR
VAI COMEÇAR DE LONGE.
MAS, SABE, OS CÃES TEM VIDA BREVE, E ASSIM A HISTÓRIA VAI EM FRENTE RAPIDAMENTE
A VOVÓ DEU CRIA SÓ UMA VEZ, DEPOIS LHE TIRARAM OS OVARIOS, PARA EVITAR QUE SE DEFORMASSE OU AMOLECESSE
OS FILHOTES, CONSIDERADOS PRECIOSÍSSIMOS, FORAM CONFIADOS A UM ESCRAVO QUE SE RESPONSABILIZOU POR ELES DURANTE A VIAGEM
QUANDO UM FILHOTE MORREU, O ESCRAVO FOI MORTO E SUBSTITUÍDO
ESTE TRIBUTO DE SANGUE NOTABILIZOU A LINHAGEM DOS CÃES-DEUSES, E UM PAR DESTES FOI LEVADO COMO PRESENTE A AMILCAR, GENERAL DOS PÚNICOS.
E DESTE CASAL DE CÃES EU NASCI. E DA PROGÊNIE DE AMILCAR JÁ HAVIA NASCIDO ANIBAL.
VI A LUZ DURANTE O ASSÉDIO DE SEGUNTO, NA ESPANHA. QUANDO MINHA MÃE JÁ ERA VELHA
MEU PAI TINHA SIDO MORTO HÁ ALGUM TEMPO E ANIBAL EM PESSOA HAVIA EXTRAÍDO DO SEU CORPO AINDA QUENTE O SÊMEM VIVO E, COM ESTE E O AUXÍLIO DO MEMBRO DE UM ESCRAVO ENORME, FEZ COM QUE MINHA MÃE FOSSE FECUNDADA,

E ENTÃO EU NASCIA, COM O RUMOR DAS CARROÇAS EM MEUS OUVIDOS, REGOZIJADO POR MINHA MÃE, QUE VIAJAVA DEITADA SOBRE ALMOFADAS, AINDA INCRÉDULA DAQUELA TARDIA MATERNIDADE. E, COMIGO, GANIAM OUTROS CINCO CACHORRINHOS
UM DIA, ANIBAL QUIS SE APROXIMAR DA CARROÇA E ESCOLHEU ENTRE NÓS DOIS FILHOTES, EU E UM DE MEUS IRMÃOS
FEZ COM QUE MATASSEM OS OUTROS E, DEPOIS DE ACARICIAR-LHE A CABEÇA, MATOU TAMBÉM MINHA MÃE
PARA QUE LHE FOSSE POUPADA, TÃO VELHA, A FADIGA DA MARCHA
WOOF!
.. E TAMBEM PARA QUE NÃO NOS MIMASSE DEMAIS
ENQUANTO O IMANE EXÉRCITO SUBIA AO LONGO DA ESPANHA, EU E MEUS IRMÃOS ESPIÁVAMOS DA CARROÇA O TRABALHO DOS CÃES, QUE PARECIAM TECER, COM SEU VAIVEM ENTRE AS PATAS DOS CAVALOS, UMA REDE ENTRE O PÓ QUE CONSOLIDAVA A ARMADA
AUAU! AUAU!
GRANDES, ÀS VEZES ENORMES MASTINS INDÍGENAS, PESANDO MAIS DE CINQUENTA QUILOS, SILENCIOSOS, MODERADOS E INFLEXÍVEIS, HABILÍSSIMOS CAÇADORES, INIMIGOS JURADOS DOS LOBOS E DOS URSOS E MESMO ASSIM INAPTOS A PROTEGER A FIGURA DO DEUS.
PARA ISTO, ESTÁVAMOS DESTINADOS EU E MEU IRMÃO. POR ISSO, DEPOIS DE TER NOS ENCURTADO AS ORELHAS E CORTADO OS RABOS, AO LEITE DE ELEFANTE MISTURAVAM SANGUE FRESCO DE CAVALO, E NOS ALIMENTAVAM COM AQUILO

AOS CINCO MESES, ÉRAMOS GRANDES E FORTES COMO O MAIOR E MAIS FORTE DOS MASTINS ESPANHÓIS.
MEU IRMÃO ERA DA COR DE MINHA MÃE, ISABELLA, COM ORELHAS E FOCINHO NEGROS.
EU, COMO VÊ, COMPLETAMENTE NEGRO
FOI ENTÃO QUE O EXÉRCITO ACAMPOU PARA O INVERNO ÀS MARGENS DO RODANO, AOS PÉS DOS ALPES
SENDO DESTINADOS À SUA DEFESA PESSOAL, ANIBAL QUIS QUE, A TURNOS VIVÊSSEMOS COM ELE, ENQUANTO OUTRO ERA TREINADO POR UM MESTRE
E NOS CHAMOU: BAAL MEU IRMÃO, PELO CARÁTER IMPETUOSO E A CÔR DO PÊLO.
E A MIM, ASTARTE, POR CAUSA DA MANCHA QUE TENHO NO PEITO E, PORQUE, SENDO NEGRO, ERA TREINADO PARA A CAÇA NOTURNA
FOI ÀS MARGENS DO RÓDANO, ENQUANTO BRINCAVA NOS TAPETES DA SUA TENDA ROENDO UM OSSO, QUE, AO SAIR O ÚLTIMO DE SEUS ESCUDEIROS, PELA PRIMEIRA VEZ ME FALOU:
ASTARTE, FILHOTE MEU, OS ROMANOS DEIXARAM, COM CEM MIL HOMENS E CEM NAVES, AS COSTAS DA ETRURIA, A MINHA BUSCA
CHEGARÃO DAQUI A UMA SEMANA

MAS DAQUI A UMA SEMANA NÃO ESTAREI MAIS AQUI.
JÁ ME DECIDI QUE ATRAVESSAREMOS AS MONTANHAS DAQUI A TRÊS DIAS, MENOSPREZANDO O INVERNO QUE SE APROXIMA E CONFIANTES NA AJUDA DOS DEUSES.
PRECIPITAREMO-NOS SOBRE AS TERRAS AO NORTE DE SEU IMPÉRIO E AS ENCONTRAREMOS DESGUARNECIDAS DE SOLDADOS.
NÃO SERÁ O MEDO DO FRIO A DETER OS AFRICANOS!!
SOB OS CUIDADOS DO NOSSO TREINADOR, QUE CUIDAVA DE NÓS COMO SE FÔSSEMOS SEUS FILHOS, EU E MEU IRMÃO AFUNDAMOS AS PATAS NA PRIMEIRA NEVE DE NOSSAS VIDAS
OS ELEFANTES, BEM ALIMENTADOS E AQUECIDOS PELA MARCHA E PELOS MANTOS, REAGIRAM BEM À EMPRESA. NA VERDADE, NENHUM DELES MORREU, DAQUELES BONS ELEFANTES
SABE, EU AMO OS ELEFANTES
E, AO CONTRÁRIO, DETESTO OS JA-
AQUELE LIXO LÁ! NÃO ENTENDO! O QUE É QUE OS HOMENS FAZEM COM ESSAS PORCARIAS?!?
GROAF!
BEM, DIZEM QUE A TRAVESSIA DAQUELAS MONTANHAS, NO PRIMEIRO ANO DA INVASÃO, CUSTOU A ANIBAL METADE DO EXÉRCITO E TODOS OS ELEFANTES.
OOF!
MENTIRA!
CUSTOU APENAS ALGUNS MILHARES DE HOMENS!!!

...E FORAM BEM OUTROS FRIOS A MATAR OS ELEFANTES, QUE NÃO AQUELE AR BOM E CRISTALINO.
ALTERNANDO-NOS À PRESENÇA DE ANIBAL, EU E MEU IRMÃO QUASE NÃO NOS VÍAMOS, E TÍNHAMOS UM POUCO DE CIÚMES UM DO OUTRO.
UM DIA, QUISERAM QUE DUELASSEMOS ENTRE NÓS E, ENTÃO, PERCEBI O QUANTO BAAL TINHA SE TORNADO GRANDE E FORTE.
GROAFF!
QUANDO CHEGAMOS A UM GRANDÍSSIMO VALE, FINALMENTE O EXÉRCITO PODE REPOUSAR, E ACAMPOU PELO RESTO DO INVERNO ÀS MARGENS DE UM RIO
A TEMPERATURA CAIU RAPIDAMENTE,
ENQUANTO TODO VALE ERA COBERTO PELA NÉVOA
OS ELEFANTES ADOECERAM TODOS E APENAS UM SE SALVOU
MAS ANIBAL NÃO DEIXOU AOS SOLDADOS O TEMPO DE RELAXAR MANDOU ESQUADRAS RECRUTAREM OUTROS HOMENS DAS TRIBOS VIZINHAS, SAQUEOU OS DEPÓSITOS ROMANOS E QUEIMOU AQUILO QUE DEVIA
EU ERA TREINADO DIARIAMENTE NA ARTE DE MATAR E APRENDIA RAPIDAMENTE
ME PRECIPITAVA SOBRE A VÍTIMA, UM HOMEM, UM CÃO, UM LOBO, UM CAVALO, E A MATAVA NO MENOR TEMPO POSSÍVEL
AOS ESCRAVOS OU PRISIONEIROS DESTINADOS AO MEU TREINAMENTO, ERA DADA ÀS VEZES UMA ARMA, PARA QUE TENTASSEM SE DEFENDER COM ELA

ÀS VEZES, ME FECHAVAM EM UM RECINTO COM UM PORCO, UM JAVALÍ OU UM URSO BEM VIVOS E ME DIZIAM QUE AQUELE ERA O MEU JANTAR...
UMA NOITE, QUANDO ESTÁVAMOS SOZINHOS, ANIBAL ME DISSE:
ASTARTE, FILHOTE MEU, OS ROMANOS ACAMPARAM DO OUTRO LADO DO RIO ELES NÃO SÃO BURROS, MAS MESMO ASSIM VOU ENGANÁ-LOS...
OUÇA O MEU PLANO...
ANTES DO AMANHECER, MANDAREI ESQUADRÕES DE CAVALARIA A ENGENDRAR PEQUENOS COMBATES ÀS PORTAS DO CAMPO ROMANO, FAZENDO ASSIM COM QUE EMPENHEM O MAIOR NÚMERO DE HOMENS, E QUE, AO RECHAÇAR-NOS TENHAM A ILUSÃO DE VENCER E PORTANTO SE UNAM A ELES MAIS HOMENS, ATÉ QUE NÃO ESTEJAM FORA DO CAMPO EM TANTOS, AO PONTO DE NECESSITAREM TAMBÉM DOS QUE RESTARAM...
ENTÃO ESCAPULIMOS, AO QUE, PENSANDO EM APROVEITAR O MOMENTO FAVORÁVEL, AO PERSEGUIR-NOS, TENTEM ATRAVESSAR O RIO PARA SURPREENDER-NOS NO CAMPO...
MAS NÓS... TEREMOS TRANSCORRIDO A NOITE AO CALOR DOS FOGOS, TEREMOS COMIDO E REPOUSADO SERÁ CONTRA A FÚRIA PÚNICA QUENTE E ENXUTA QUE O ROMANO JEJUNO E TIRITANTE TERÁ QUE COMBATER ENTÃO, E TEREMOS VENCIDO!!

DURANTE AQUELA NOITE EU E MEU IRMÃO FOMOS CONDUZIDOS ÀS JAULAS DOS MASTINS...
OS CÃES MAIORES E FEROZES VELAVAM EM SILÊNCIO, SEM SE INCOMODAR.
EU E DAAL ESTÁVAMOS FELIZES E EXCITADOS. TÍNHAMOS DEZ MESES, ERA NOSSA PRIMEIRA BATALHA.
A AURORA SURGIU SANGUINOSA.
O TREINADOR NOS ARMOU COM UMA LEVE COURAÇA COM UMA ESPADA CORTANTE PARA ABRIR O VENTRE DOS CAVALOS.
QUANDO O VOZERIO E O ESTRÉPITO EM MEIO À NÉVOA SE AVIZINHARAM, NÓS, CÃES, FOMOS ALINHADOS FACE AO IGNOTO, E A UM COMANDO, SOLTOS
LEMBRO AINDA DO CHEIRO DA GRAMA E TODA A FELICIDADE DAQUELA CORRIDA COLETIVA
DA NÉVOA, SE MATERIALIZARAM OS PRIMEIROS SOLDADOS INIMIGOS, IMOBILIZADOS PELO HORROR
NÃO ME LEMBRO QUANTOS MATEI. CAIAM COMO BANANAS, QUASE SEM REAGIR E OS SEUS CORPOS, MESMO VIVOS, ERAM GELADOS EU OS MORDIA E, DAS SUAS GARGANTAS, JORRAVA SANGUE QUENTÍSSIMO QUE TENTAÇÃO DE BEBÊ-LO TODO!
MAS CONTINUAVA A MINHA LOUCA CORRIDA, EBRIO DE FELICIDADE, OBSERVANDO MEU IRMÃO GÊMEO QUE CORRIA AO LADO, A LÍNGUA PENDENTE, OS OLHOS VIGILANTES E ATENTOS
CHEGAMOS A UM BANCO DE NÉVOA DENSA ONDE NOS EMARANHAMOS ENTRE AS PATAS DE ALGUNS CAVALOS, PROVOCANDO-LHES HORRÍVEIS FERIDAS E, ESTIRPANDO-OS, PULÁVAMOS NO PESCOÇO DOS OUTROS E ACABÁVAMOS COM SEUS DONOS.

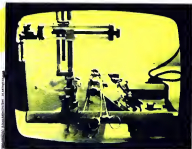
MAU
ENCARTE DA REVISTA ANIMAL
9
FEIO,
SUJO
E
MALVADO

GUERRILHA

"Para que o planeta sobreviva, serão necessários atos de ecoterrorismo." Esta frase faz parte da última entrevista concedida por Abbie Hoffman, conhecido ativista americano e um dos fundadores do movimento hippie, alguns dias antes de sua morte, em 12 de Abril deste ano.

Paralela ao movimento verde oficial e pacifista, cresce a chamada "guerrilha ecológica". Hoffman não chega a ser profético: na verdade, o primeiro ato de ecoterrorismo que se tem notícia foi registrado em 1977 nos Estados Unidos, quando um grupo tentou explodir um oleoduto de Trans-Alasca. No mesmo mês, um atentado na França, um ano depois no Japão e, daí por diante, em países tão distantes tanto geográfica quanto politicamente como Portugal, Canadá, Índia, Suíça e até mesmo Luxemburgo. E assim se passou do simples serrote (usado para danificar as torres de ferro que sustentam os cabos de energia elétrica) ao explosivo, geralmente confeccionado com substâncias contidas em fertilizantes químicos (potássio) filtrados com querosene.

O ALVO — As Páginas Amarelas são uma ótima fonte de informações para individualizar o objetivo. Procurar sob os títulos "produtores de ovos", "fornecedores científicos", "produtos farmacêuticos", "confecção em peles" ou, no campo, placas anunciando "ovos frescos", "frango caipira", "venda direta".

Só na Itália, nos últimos três anos, foram registrados quase quarenta atentados, com uma importante característica em comum: nunca causaram vítimas. Os alvos são edifícios, cercas, veículos, instalações. Nem sempre estes atentados são reivindicados e, quando o são, muitas vezes tratam-se de grupos desconhecidos, que usam slogans futuristas como "Grita com seu estrondo redentor a dinamite" ou "Dinamitar a morte é a maior alegria da vida". Isto compreensivelmente causou, na Itália, às vésperas das eleições para o Parlamento Europeu, uma certa polêmica entre as várias facções ligadas aos partidos ecologistas. Enquanto a esquerda acreditava que esta fosse uma estratégia de extrema direita para abalar e reduzir a popularidade do movimento Verde, os ecologistas de direita acusavam hipotéticos ele-

O MATERIAL — Dois alicates, dois pés de cabra, um grande e um pequeno, duas pontas de diamante, um walkie talkie e uma corda. Você irá precisar também de uma bolsa para o material, que não deve nunca ser tocada sem luvas, nem mesmo no momento da compra. Lima as pontas dos pés de cabra depois de cada ação. Guardar tudo em uma casa "limpa" de alguém que não seja conhecida pela polícia.

FBI e estarem na mira da polícia e dos Serviços Secretos da Europa e dos Estados Unidos. A ALF surgiu na Inglaterra, nos anos 70, e sempre preocupou-se em denunciar e combater atividades que comportassem o sofrimento e a exploração dos animais, tais como a vivissecção e as experiências com animais vivos em laboratórios químicos. Ao contrário de outras associações como a WWF e o Greenpeace, a ALF partiu para uma linha de combate mais direta e, através de meios de comunicação extra-oficiais, ganhou adeptos no resto da Europa e nos Estados Unidos. Qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, que se proponha a atacar os interesses de quem maltrata os animais e que se reconheça na prática da ação direta da ALF pode adotar esta sigla.

O RECONHECIMENTO — A primeira visita de reconhecimento deve ser feita de dia. Aqui começa-se a desenvolver o plano. Onde estacionar? Por onde entrar? Onde ficar para controlar a situação externa? Logo após a exploração, desenhar um esboço para memorizar tudo. Antes da ação, checar o lugar à noite. A ausência de luz muda completamente o aspecto das coisas. Evitar espaços abertos como via de fuga, individualizar matas, córregos, pontes, atalhos no campo. O momento da ação deveria ser, por regra, uma noite de lua nova, pois com a lua cheia há muita claridade. Preferível o inverno, quando chove e faz frio.

mentos provenientes de experiências de esquerda extraparlamentar, que acreditam ainda estar vivendo o clima de combate dos anos 70", e os Serviços Secretos hipotizavam uma infiltração de grupos terroristas tradicionais (em especial a Brigate Rosse) no movimento Verde.

Para complicar as coisas, as atividades destes grupos (em especial aqueles de inspiração anarquista) nem sempre se limitam a atentar contra os "inimigos do verde". Na Holanda, por exemplo, vai-se do simples boicote às multinacionais que exploram a Amazônia à literal destruição de postos da Shell, acusada de apoiar o Apartheid.

OS ANIMAIS — Não entre em pânico se os animais fizerem muito barulho, porque é normal. Continue o trabalho com calma, porque quanto antes eles saírem mais rápido se acalmarão. Uma vez libertados, os animais devem ser entregues a quem os levará embora e colocados em um veículo, preferivelmente um Jeep. Estas pessoas devem ser as primeiras a ir embora.

Se a guerrilha antinuclear e ambientalista parece dividida e desorganizada, os animalistas, em especial a Animal Liberation Front (ALF), são muito mais ativos e organizados, a ponto de terem sido oficialmente classificados como "grupo terrorista" pelo

A ROUPA — O melhor é destruir as roupas usadas em cada ação. A polícia pode identificar vestidos, chapéus, pegadas, etc.

As ações típicas da ALF são a libertação de cobaias e animais criados em cativeiro, destinados à caça esportiva ou confecção de artigos em pele, e pequenas sabotagens aos danos de caçadores. Em uma de suas últimas ações, em maio deste ano, libertaram 1.200 animais (ratos, gatos, porcos, rãs e coelhos) do centro médico da Universidade do Arizona.

Se tivermos que escolher entre a prisão e a perda dos animais, todos devem estar prontos para enfrentar as consequências. Um dia, mais cedo ou mais tarde, você será libertado. Mas, para os animais, é a única chance. Uma vez na delegacia, existe só uma regra: nunca fazer declarações de nenhum tipo. Os militantes do movimento para a libertação dos animais devem dizer somente nome, sobrenome e data de nascimento. Se eles baterem, não reaja. Mantenha os braços apertados contra o corpo e a cabeça contra o peito. Quando eles se convencerem de que você não é do tipo que fala, logo desistirão.

É de autoria da ALF um pequeno manual, impresso em off-set como um fanzine, dando conselhos para pequenas e grandes sabotagens. Ensina, por exemplo, como furar pneus ou colocar açúcar no tanque de gasolina de carros de caçadores, esticar cordas em bosques onde se pratica a caça à raposa para que os cavalos caiam, libertar animais ou ameaçar cientistas e pessoas envolvidas com a prática da vivissecção, comércio de peles e coisas parecidas.

Priscila Lena Farias

COMO ORGANIZAR UM ATAQUE ANIMALISTA — trechos de um artigo publicado na revista Against All Odds Animal Liberation 1972-1986

ECOLÓGICA

O RETORNO DOS MORTOS VIVOS

DEPARTAMENTO VERIFICADOR DE BOATOS

Os Mulheres Negras farão a trilha sonora do novo filme do David Cronenberg ● ● ●

A banda Antrax virá ao Brasil ainda este ano ● ●

Suicidal Tendencies é que virá e não o Antrax ● ●

Cindy Lauper fará shows aqui em novembro ● ● ● ●

Lobotomia, histórica banda hardcore, assinou com a independente Minerva Cogumelo e, no momento em que esta nota estiver publicada, o disco já deverá estar pronto ● ● ● ●

As Mercenárias preparam seu retorno aos palcos ●

De Falla (sem Biba, a baterista) sai da BMG e vai para a Devil ● ● ● ●

Biba, a ex-baterista do De Falla, prepara seu primeiro disco solo com muito acid house ●

Pink Floyd no Brasil ●

Volta da Magic Slim — revelação do Festival de Ribeirão Preto ● ●

Retorno da banda Smack. Acontecerá no show de lançamento do disco Sangue Novo, em que diversas bandas reinterpretam músicas de Arnaldo Dias ● ●

Nouvelle Cuisine parte para temporada em New York ● ●

Volta ao Brasil da banda Guana Batz ●

Se por acaso você, leitor, souber de algum boato, nos telefone ou escreva. Mesmo que o boato seja muito idiota. Nós agradecemos.

O surgimento de Marianne Faithfull no início de 1964 causou impacto pois, pela primeira vez, a imprensa se confrontava com uma cantora pop que não tinha as origens proletárias dos cantores populares que vinham e ainda vêm de classes sociais menos favorecidas. Ao contrário, Marianne era uma menina de educação refinada, de ascendência nobre, nobreza falida mas autêntica. Sua mãe tem título de baronesa, os antepassados ligados ao fulgurante império austro-húngaro e acrescentando uma pincelada de celebridade infame, Marianne é sobrinha bisneta de Leopold von Sacher Masoch. Uma aristocrata no meio de gente grossa, boçal e mal-educada como somente conseguem ser os artistas de rock, causa surpresa e sensação — a imprensa acostumada a lidar com a arrogância nouveau riche dos astros do rock se rendeu à candura e bons modos de menina bonita.

Sua única ambição e interesse em relação à arte era, até então, estudar teatro e eventualmente se tornar atriz. Sua entrada na música pop, no universo musical profissional, se deu por acaso, pela "porta dos fundos", numa festa na casa de Paul McCartney. Andrew Oldham, que jamais a tinha visto antes, teve a intuição que Marianne sabia cantar e que sua imagem venderia discos. Na época, com 17 anos de idade e recém saída do tradicional St. Joseph's Convent School, Marianne aceitou o convite para gravar uma "demo" com displicência. Andrew Oldham, que era produtor e empresário dos Rolling Stones, praticamente forçou-a a gravar uma canção de Lionel Bart, que não ficou satisfatória. Então, Oldham apareceu com uma nova música de Mick Jagger-Keith Richards chamada *As Tears Go By*, e que ele mesmo cortou versos, acrescentou outros e deu para Marianne gravar. O sucesso foi enorme na Inglaterra e EUA e assim começou sua carreira de cantora. Depois de um segundo compacto *Blowin' The Wind / House Of Rising Sun*, que não vendeu, a Decca, que a tinha contratado, decidiu afastar Oldham e dar a Marianne produtores mais profissionais — essa manobra funcionou comercialmente e artisticamente teve resultados excelentes. Não há dúvida de que ela foi, durante seus primeiros anos como cantora, uma artista talentosa. Mas é certo também que as pessoas que decidiam por ela o que fazer, o repertório, e manipulação da imagem, a entendiam e realmente souberam dirigi-la.

Num instante, Marianne era outra musa, outro ícone do padrão de beleza feminina exportado via Inglaterra e que tanto nos namorou — Chrissie e Jean Shrimpton, Pattie Boyd e Marianne Faithfull. Até Cynthia Lennon parecia interessante. De todas, Marianne era a mais cortejada pela imprensa, pois além de cantar divinamente, tinha uma perturbadora aura angelical e sensual ao mesmo tempo. Diziam que ela ainda estava no convento... A "freira pecadora" e "noviça lasciva" começava a nascer.

Durante '64 e '65 excursionou extensivamente ao lado de Gerry & Pacemakers, Freddie & Dreamers, The Hollies, entre muitos outros. No meio da histeria coletiva, Marianne se apresentava sozinha, com um único músico tocando guitarra acústica, no estilo nhanianse beatnick dos anos 50, uma versão modernizada de Juliette Greco. O flerte com o cinema começou cedo. Participa do filme documentário de Bob Dylan *Don't Look Back* em '65, em '66 aparece no filme de Jean-Luc Godard *Made In USA* cantando *As Tears Go By*. Em maio/'65 casou-se com John Dunbar, um estudante de arte que anos mais tarde se tornou um conhecido "marchand" e editor de livros, para ter seu filho em novembro do mesmo ano. Por sua desinibição em abordar temas constrangedores em entrevistas, tornou-se alvo fácil da "imprensa marrom". Depois do cinema, veio o teatro, sua grande paixão, estreando em *Três Irmãs* de Chekov, ao lado de Glenda Jackson, em '67. Terminando o casamento com Dunbar, teve flertes com Brian Jones e Keith Richards, antes de passar a viver com Mick Jagger, formando o mais celebrado casal do rock internacional.

A partir de sua ligação com Jagger, Marianne iniciou um

continua na pág. 41

MARIANNE FAITHFULL NA DECCA

As gravações da primeira fase de Marianne Faithfull (que compreendem as feitas para o selo inglês entre '64 e '66) têm uma importância maior não somente para a carreira dela, mas para a própria história da música pop. Ouvindo-as [illegible] gravações, levando em consideração as músicas e compositores envolvidos, as inovações que elas continham e [illegible] que acompanham, notamos que, Marianne Faithfull, no [illegible] dos maiores artistas do nosso tempo.

COMPACTOS

7/64 — AS TEARS GO BY / GREENSLEEVES (Decca F 11923)
Produzido por Andrew Oldham. Jimmy Page (guitarra) em As Tears Go By.

10/64 — BLOWING IN THE WIND / HOUSE OF RISING SUN (Decca F 12007)
Duas músicas do repertório de Bob Dylan, produzido por Andrew Oldham. Keith Richards (guitarra) em House Of Rising Sun, outra prova do alto [illegible] dos primeiros LPs de Bob Dylan no rock inglês da época (vide Animals, Hollies e outros).

2/65 — COME AND STAY WITH ME / WHAT HAVE I DONE WRONG (Decca F 12075)
Produzido por Tony Calder & Mike Leander, o "team" que iria produzir todos os discos de Marianne na Decca, exceto o LP "Come My Way" e os discos ... Come And Stay With Me é de Jackie DeShannon, iniciando uma longa colaboração.

4/65 — THIS LITTLE BIRD / MORNING SUN (Decca F 12162)
"This Little Bird" é de John Loudermilk. Simultaneamente foi lançada outra versão dessa música com The Nashville Teens, também no selo Decca, e igualmente produzida por Andrew Oldham. Coincidência? The Nashville Teens tiveram 2 hits seguidos com músicas de Loudermilk, "Tobacco Road" e "Google Eye".

7/65 — SUMMER NIGHTS / SHA LA LA SONG (Decca F 12193)
Último hit de Marianne nos EUA em selo London (todos os discos de Marianne Faithfull gravados na Decca inglesa saíram nos EUA em selo London).

10/65 — YESTERDAY / OH LOOK AROUND YOU (Decca F 12268)
O primeiro cover de Yesterday. McCartney não só assistiu à gravação, como cantou em dueto "Yesterday" com Marianne ao vivo num especial de Natal da BBC em dezembro/'65.

2/66 — TOMORROW'S CALLING / THAT'S RIGHT BABY (Decca F 12408)
Depois de 8 hits seguidos, um fracasso inexplicável com esse que é talvez o seu melhor single.

7/66 — COUNTING / I'D LIKE TO DIAL YOUR NUMBER (Decca F 12443)
Counting é de Bob Lind, numa época em que todo mundo parecia querer gravar suas canções, realmente um dos mais superestimados compositores dos anos 60. Do lado B, uma raridade. Só apareceu neste disco.

2/67 — IS THIS WHAT I GET FOR LOVING YOU BABY / TOMORROW'S CALLING (Decca F 12524)
Uma surpresa: Oldham reata com Marianne e na fase de sua obsessão por Phil Spector, produz um cover "Ronettes clássico" ... não Roberts, ... [illegible] ... lembrando e acompanhando álbum dos Rolling Stones "Metamorphosis". No lado B, a repetição "Tomorrow's Calling".

OS MULHERES NEGRAS
ELZA! CADÊ MEU SAXOFONE?
ELZA! CADÊ MINHA GUITARRA?
ELZA! CADÊ MINHAS APOSTILAS DO CURSO DE RUMBA!?
E AS MINHAS MARACAS?
ELZA! QUE QUE VOCÊ FÊZ COM MINHA COLEÇÃO DE CAROÇO DE AZEITONA?
MANZANAS
Mendoza
ELZA! CADÊ MINHA CUECA?
E MEUS DISCOS DO TIJUANA BRASS?
CADÊ O APARELHO DE TIRAR CERA D'OUVIDO ELETRICO?
CADÊ O BANQUINHO?
E O VIOLÃO?
E O MEU APITO DE CAÇAR INHAMBU?
ELZA! O QUE QUE ESSE ANÃO ESTA FAZENDO DENTRO DA MINHA CAIXA DE TOCA FITA
E O MEU VELHO CALÇÃO DE BANHO???
E O DIA PRA VADIÁ?
E A LATA DE BISCOITOS?
E O POSTER DA LUMA DE OLIVEIRA?
E O MINI POSTER DA HEBE CAMARGO?
O PALITO DE PICOLÉ PREMIADO?
E O MEU CACHIMBO DA PAZ?
CADÊ ELZA? CADÊ?
ELZA!

MARIANNE FAITHFULL

continuação da pág. 39

período de desagregação, em que sua imagem se transformou da criatura angelical para a libertine perdida, o demônio lúbrico com cara de anjo, mas sempre conservando seu ar aristocrático e delicado. Em tempo de desgraça, fez trabalhos importantes para o teatro como *Hamlet*, ao lado de Nicol Williamson sob a direção de Tony Richardson, filmes interessantes como o sado masô *The Girl On Motorcicle* com Alain Delon e *I'll Never Forget What's His Name*, ao lado de Oliver Reed e Orson Welles, dirigido por Michael Winner. Com Jagger foram anos de convivência turbulenta, marcada por escândalos, prisões, a perda de um bebê prematuro e, por fim, uma tentativa de suicídio em julho de '69, cinco dias depois da morte de Brian Jones. Marianne esteve no hospital em coma, enquanto Mick Jagger voava para a Austrália para filmar Ned Kelly. Separada de Jagger, foi se desintegrando, deixando-se devastar pelo hábito de usar drogas pesadas. Acumulou overdoses e adquiriu um fascínio pela morte, morbidez que irá acompanhá-la para sempre e refletir duramente no seu trabalho. No início dos anos 70, voltou a morar com a mãe e, às duras penas, encerrou um ciclo de profundo envolvimento com drogas perigosas. Voltou a aparecer somente em outubro/'73, num especial de David Bowie para TV, cantando, além de *As Tears Go By*, um número de cabaré *Twenty Century Blues* e, em duelo com David, o hit de Sonny & Cher *I Got You, Babe* vestida de freira (!). A antiga imagem perversa da monja sexy.

No ano seguinte, '74, começou a gravar na pequena Nems Records (que pertencia a Andrew Oldham) e teve um hit na Irlanda em novembro/'75, com a música *Dreamin' My Dreams*. Fez outras tentativas frustradas de voltar, no final de '76 e '77 e, em '78, chegaram a anunciar que participaria do filme *Who Killed Bambi*, no papel de mãe de Sid Vicious — óbvio demais para ser verdade. Isso nunca ocorreu. Um ano depois, reapareceria casada (com Ben Brierly, ex baixista dos Vibrators), com uma nova banda e um contrato com a Island Records, através de Chris Blackwell e do produtor Mark Miller Mundy. O resultado foi o surpreendente LP *Broken English*, editado em outubro/'79, um dos melhores discos da década e também o mais ousado e chocante. O texto passava por temas como suicídio, terrorismo, auto destruição e pela pornografia explícita. *Broken English* pregou um susto em todo mundo e a fez voltar às paradas e, consequentemente, aos shows de TV e rádio e às páginas dos jornais e revistas. A *Broken English* seguiu-se em outubro/'81 *Dangerous Acquaintances*, seguindo a mesma linha do álbum anterior, inclusive usando os mesmos músicos, mas resultando num álbum infinitamente inferior, uma total decepção. Somente em fevereiro/'83, outro LP foi editado: *A Child's Adventure*. O LP retém algumas qualidades de *Broken English*, inclusive a ousadia, musicalmente está mais solto, inclusive revisitando o folk, como nos velhos tempos da Decca. É um bom LP, pouco agressivo, com uma leve sofisticação e dois clássicos, a autobiográfica *Falling From Grace* e a depressiva e bela *She's Got A Problem*.

Em '87, Marianne Faithfull ressurge com *Strange Weather*, totalmente diferente do que ela vinha gravando nos últimos anos, o que denuncia o saudável espírito inquieto da artista. O repertório está cheio de canções que supera música soturna de cabaré. Há muito, desde os anos 60, sua voz perdeu o encantador vibrato soprano e se tornou rouca, característica que foi se acentuando com o passar dos anos — em *Strange Weather*, sua voz está ainda mais rouca, como se possível fosse, gutural, fantasmagórica. É um LP estranho, para baixo, que parece se tornará cult em pouco tempo.

Marianne Faithfull é uma das raras artistas que, mesmo produzindo pouco, é inquietante e fascinante durante todo tempo. As pessoas tocadas pela sua arte sabem que essa artista bissexta tem um talento tão grande que sobrevive e se sobrepõe à tragédia que vive rondando a sua vida. De repente ela se recicla e produz outra obra-prima sob a forma de um álbum ou de uma simples canção.

RENÊ FERRI

2/68 — SOMETHING BETTER / SISTER MORPHINE (Decca F12889)

"Sister Morphine" foi escrita por Marianne, Jagger & Richards [illegible]

EXTEND — PLAYS

8/65 — GO WAY FROM MY WORLD (Decca DFE 8624)

[illegible]

7/66 — MARIANNE FAITHFULL (Decca [illegible])

[illegible]

ALBUNS

5/65 — COME MY WAY (Decca LK 4688)

5/65 — MARIANNE FAITHFULL (Decca LK 4689)

[illegible]

4/66 — NORTH COUNTRY MAID (Decca LK 4778)

[illegible]

3/67 — LOVE IN A MIST (Decca SKL 4854)

[illegible]

3/69 — THE WORLD OF MARIANNE FAITHFULL (Decca SPA 17)

[illegible]

3/81 — AS TEARS GO BY (Decca TAB 13)

[illegible]

O QUE VAI SER?
MICKEY ROURKE
OK!
TIC TIC TIC TIC TIC
UN RATO DESPUÉS
PRONTINHO!
QUÊ!?
EU DISSE MICKEY ROURKE!
MICKEY ROURKE!
AH, BOM, EU...
.EU ENTENDI MICKEY MOUS. -UF-
PÁU!
CACO
O QUE ELE TEM CONTRA WALT DISNEY?
FIN

Vuillemin
ELA NUNCA GOZOU ASSIM COMIGO

DEPOIS, PERDI BAAL DE VISTA E ME ENCONTREI NUM PONTO ENTRE A NEBLINA ONDE DA BATALHA ME CHEGAVA OS SONS, MAS NÃO VIA NINGUEM.
SENTIA ME CANSADO DE REPENTE ,COMO ACONTECE AOS FILHOTES, E ME ADORMENTARIA NAQUELE MOMENTO..
.. QUANDO DA NÉVOA SURGIU O DEMÔNIO EM CARNE E OSSO..
...ERA UM CÃO ROMANO.
ELE ERA O MAIOR E MAIS PODEROSO CÃO QUE JAMAIS VIRA, TODO IMPREGNADO DE SANGUE, AS PRESAS DE BRONZE AVANÇANDO DA ENORME MAXILA, A PESADA COURAÇA ARMADA DE LÂMINAS DRAPEJANDO AS TRIPAS DOS CAVALOS MORTOS. FICOU OFEGANTE A OBSERVAR, AVALIANDO-ME
!
DEPOIS, DE IMPROVISO, A RESPIRAÇÃO PESADA DISSIPOU-SE EM UMA ÚLTIMA NUVEM DE VAPOR
ENGOLI SECO
ELE TINHA DECIDIDO ME MATAR, POR UMA QUESTÃO DE ORDEM TERIA SIDO PARA ELE UMA MERA FORMALIDADE
TIVE MEDO, ADMITO LEMBREI-ME QUE ERA UM FILHOTE E ME ARRASTEI NA GRAMA EM SUA DIREÇÃO, MIJANDO-ME TODO
ESTA ENCENAÇÃO O CONTEVE
?
NA MESMA HORA, UM GRUPO DE CAVALOS IRROMPEU SOBRE NÓS À REDEAS SOLTAS O CÃO LANÇOU-SE COM UM RUGIDO ENTRE AS PATAS DESTES E SUMIU NA NÉVOA COM ELES
EU VOLTEI PARA AS JAULAS, ONDE JÁ SE ENCONTRAVAM BAAL E ALGUNS OUTROS CÃES O TREINADOR CONTENTE NOS ALIMENTOU E REGOZIJOU ENQUANTO A BATALHA AINDA ENFURECIA, EU E BAAL NOS ADORMENTAMOS LADO A LADO PELA ÚLTIMA VEZ.
CONTINUA...

... E PARA ENCERRAR ESTE BLOCO DE NOTÍCIAS VAMOS ÀS DECLARAÇÕES DE RICHARD POLLAND ASSESSOR DE IMPRENSA DO FBI, QUE
TERÇA 27 DE OUTUBRO TUDO VAI MAL NOVAMENTE
QUALIFICA DE "MERAS ESPECULAÇÕES" AS CONCLUSÕES DO REPÓRTER DA CTV CLARENS KENT EM SEU PROGRAMA "24 HORAS"
UMA NOVA CRISE NO PIOR DOS MOMENTOS
QUE AFIRMA QUE MAIS DE VINTE EX-COMBATENTES DE UMA MESMA COMPANHIA NO VIETNÃ DESAPARECERAM DURANTE
QUANDO ALGUÉM VÊ AS COISAS MUITO DE DENTRO, ÀS VEZES TUDO SE PARECE COM UM ENORME NÓ IMPOSSÍVEL DE DESATAR
...OS ÚLTIMOS MESES EM CIRCUNSTÂNCIAS ESTRANHAS E QUE AINDA NÃO FORAM ESCLARECIDAS PELO DEPARTAMENTO DE
VOCÊ VÊ TUDO DO CENTRO DE UM LABIRINTO DO QUAL É INÚTIL TENTAR SAIR
SIMPLESMENTE PORQUE PARECE IMPOSSÍVEL
E QUANDO AS COISAS SÃO COMPLICADAS DEMAIS PARA ENFRENTÁ-LAS APENAS COM UM COPO DE WHISKY

«NATUREZA MORTA»

ERA UMA DAQUELAS OCASIÕES EM QUE ERA ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO SAIR DO MUNDO. HAVIA RECEBIDO UMA ESTRANHA CARTA
EI AMIGO! VOCÊ ESTÁ BEM?
ESTÁ LOUCO
VOCÊ PRECISA DE UM MÉDICO!
E UMA CHAVE DE UM BOX NA ESTAÇÃO. O QUE PODERIA SIGNIFICAR? QUEM ESTARIA POR TRÁS DE TUDO AQUILO?
DEZEMBRO DE 1967. MUITOS DOS COMPANHEIROS DE MARLOWE NÃO TÊM A MESMA SORTE E CONTINUAM PRISIONEIROS NA SELVA
AO VER AQUILO UM NOME ME VEIO À MENTE: KURTZ. VOLTEI A SENTIR UMA ESTRANHA ATRAÇÃO POR TUDO AQUILO QUE UM DIA DETESTEI
DESOBEDECENDO AS ORDENS DE SEUS SUPERIORES QUE MANTINHAM A PROIBIÇÃO ABSOLUTA DE CRUZAR A FRONTEIRA DO CAMBOJA, O SARGENTO O. KURTZ ORGANIZA UMA PATRULHA PARA LIBERTAR SEUS COMPANHEIROS
MARLOW
U.S. ARMY

APÓS UM SANGUINÁRIO COMBATE O SARGENTO KURTZ REGRESSA À COMPANHIA COM SETE BAIXAS REGISTRADAS TENDO LIBERTADO APENAS DOIS COMPANHEIROS
PROCUREI O LUGAR A QUE SE REFERIAM AS COORDENADAS INDICADAS NAS PASSAGENS DE AVIÃO E SEGUI PARA O AEROPORTO...
MAR DE MINDANAO
DE SOLÚ
GOLFO MORO
MAR DE LAS CÉLEBES
FILI
JANEIRO DE 1968 NA ESPERA DO JULGAMENTO PELO CONSELHO DE GUERRA KURTZ E ALGUNS DE SEUS HOMENS (ENTRE ELES, MARLOWE) SÃO PRESOS E DESPOJADOS DE SUAS DIVISAS
WHUP WHUP WHUP WHUP WHUP
POUCO ANTES DO JULGAMENTO CONSEGUEM ESCAPAR ROUBANDO UM HELICÓPTERO EM UMA RÁPIDA MANOBRA

ACREDITA-SE QUE EM MARÇO DE 1968 KURTZ E SEUS HOMENS CONSEGUIRAM VOLTAR PARA OS ESTADOS UNIDOS, ONDE PERMANECEM ATÉ HOJE PROVAVELMENTE VALENDO-SE DE NOMES E IDENTIDADES FALSOS
OLA MARLOWE VAI MESMO VOLTAR?
SIM, ROGERS! VOLTO COM KURTZ
ESTA FALANDO COMIGO? QUE DIABOS VOCÊ TEM AMIGO?
ACHA CERTO ROGERS?
SE EU ESTIVESSE VIVO EU VOLTARIA

QUARTA, 28 DE OUTUBRO. ONTEM O CABO ROGERS TORNOU A ME APARECER MAS AINDA ME LEMBRO DA EXPRESSÃO DE SEU ROSTO AO MORRER EM MEUS BRAÇOS
HOJE CHEGUEI AO AEROPORTO DE MANILA. ESTOU IMPACIENTE
MAIS VIVAS
VELHOS CONHECIDOS UM POUCO TRANSFORMADOS PELO TEMPO VIERAM ME RECEBER NA PRAIA. ENTÃO SENTI MUITO PRÓXIMA A PRESENÇA DE KURTZ

"Encontrei-me mais uma vez na cidade sepulcral, sem poder tolerar a contemplação das pessoas que apressavam-se pelas ruas para extrair uma das outras um pouco de dinheiro, para devorar sua infame comida, sonhar seus sonhos insignificantes e torpes. Era uma ofensa para meus pensamentos. Intrusos cujo conhecimento da vida constituiu para mim uma pretensão irritante, porque estava seguro de que não era possível que soubessem as coisas que eu sabia."

Joseph Conrad, citação do Coração das Trevas

DIBUJOS: F. DE FELIPE
GUION: OSCARAIBAR

Peter Pank
alpha max
RÁPIDO, JORGE, OU VAMOS CHEGAR ATRASADOS NA REUNIÃO!
TÁ BEM! TÁ BEM! MALDITA GRAVATA!
VOU TE ARREBENTAR OS MIOLOS, CAPITÃO TOPETE!
VOCÊ NÃO VAI SAIR VIVO DAQUI PETER PANK!
PITER PANK!
JÁ DISSE PARA VOCÊS QUE ESSAS COISAS NÃO EXISTEM!
ANA DISSE QUE SIM!
ANA, NÃO QUERO MAIS QUE VOCÊ ENCHA A CABEÇA DOS TEUS IRMÃOS COM ESTAS HISTÓRIAS ABSURDAS! ACABOU! JÁ PRA CAMA, TODOS!
MAS, MAMÃE...
ESPERE, PAPAI! NÃO FECHE A JANELA EU ENCONTREI A SOMBRA DE PETER PANK E SEI QUE ELE VIRÁ BUSCÁ-LA!
?!!
MAS ANA, VOCÊ JÁ É GRANDINHA PARA CONTINUAR SONHANDO COM ESTAS FANTASIAS. DEVIA PENSAR EM COISAS MAIS SÉRIAS!
MAS PAPAI, PETER PANK EXISTE DE VERDADE...
PORQUE VOCÊ E MAMÃE NÃO EXPERIMENTAM SONHAR?
BOM BOM AGORA TODOS DORMINDO. NÓS VOLTAREMOS MAIS TARDE!
OH DEUS! O QUE FIZEMOS PARA TER FILHOS ASSIM???
ACALME-SE MULHER!
ELES JÁ FORAM. VAMOS, NÃO TEMOS TEMPO A PERDER!!

PETER PANK
PSIU! NÃO FAÇA BARULHO, SININHO...
AH! ENTÃO ESTÁ AQUI, HEIN?
VEM AQUI, SUA CADELA!
EU TE PREVENI PRA NÃO FAZER ISSO!
AGORA VAI LEVAR PORRADA!!
APRENDE!!
PETER PUNK!!
EU IMAGINEI!
ABANDONA OS TEUS VELHOS E VEM COMIGO PRA PINKLÂNDIA
OS GAROTOS PERDIDOS VÃO ADORAR-TE CONHECER.
OH! VERDADE? EU POSSO IR?
ESTAVA OUVINDO VOCÊ CONTAR MINHAS HISTÓRIAS QUANDO ESTA VADIA ESCAPOU!
PENA EU NÃO PODER MAIS CONTÁ-LAS... MEUS PAIS QUEREM QUE EU PENSE COMO UMA MULHER ADULTA!
EI! NÓS TAMBÉM QUEREMOS IR!
TUDO BEM! ENTÃO VAMOS! SININHO!

OH PETER! ESSE PÓ QUE SININHO NOS COLOCOU NO NARIZ PARA QUE POSSAMOS VOAR É FANTÁSTICO!!
HAW HAW HAW!!!

ENQUANTO PETER, SININHO, ANA E OS MENINOS VOAM PARA PUNKLÂNDIA
EM UMA BAÍA SECRETA SE ESCONDE O NAVIO DO TEMÍVEL CAPITÃO TOPETE E SEUS ROCKERS-INIMIGOS MORTAIS DE PETER PANK!!
CAPITÃO PODEMOS IR SURFAR ATÉ A HORA DO ALMOÇO?
NÃO! TEMOS QUE ACHAR O ANTRO DAQUELE RATO E LIMPAR ESTA ILHA DO LIXO PUNK!!
POR CULPA DESSE MALUCO PETER PANK, O CROCODILO PAPOU MINHA MÃO!!
TEM QUE ESTAR EM ALGUM LUGAR! JÁ TENTAMOS NO LAGO DAS NINFÔMANAS, NA COMUNIDADE HIPPIE... HUM HUM
TEDDY! PREPARE OS MOÇOS! VAMOS FAZER UMA VISITA À PRINCESA HIPPIE HE HE HE!!
FALO CAP.! É PRA JÁ!
PETER PAAANK À VISTAAAA!!!
PELAS COSTELETAS DE ELVIS! É ELE... E VEM PRA CÁ COM ALGUNS DE SUA GANG. PREPARAR A ARTILHARIA!!
ALI ESTÁ A COMUNIDADE HIPPIE AQUELE É O LAGO DAS NINFÔMANAS E...
OH PETER, É TUDO COMO EU HAVIA SONHADO!
E AQUELE É O BARCO DO CAPITÃO TOPETE!
PORRA! ELES NOS VIRAM!!
O PODRE QUE CAMINHA
BOUM!

RAPIDO SININHO
LEVE AS CRIANÇAS PARA A TOCA. EU VOU DISTRAI-LOS
HAW HAW HAW!! SEUS BOSTAS! VOCÊS SAO UNS BOSTAS!
EU MIJO EM VOCÊS!!!
HAW HAW HAW!!
ESPERE SININHO!
NÃO CORRA TANTO!!
NAO PODEMOS
TE SEGUIR!!!
EI! PAREM A BRIGA! SININHO CHEGOU E TRAZ ORDENS DE PETER!!
SNIF SNIF

PETER PANK
DIZ QUE PETER NOZ ENV A TRÊS PRISIONEIROS PARA QUE NOS DIVIRTAMOS COM ELES!!
QUER CHEIRAR?
BAMOS RECEBÊ-LOZ! HA HA HA!!
DESTA BEZ PETER SE IMPORTOU CONOSCO
NÃO QUER CHEIRAR?
VAMOS SEGUIR SININHO!
OH FELIZMENTE ELAS ESTÃO SAINDO PRA NOS RECEBER
AAAAH!!
?!!
TA NA MÃO!!
FOGO!!
SOCORRO!!
PRIMEIRÃO ASSIM? HE HE HE!
QUE BOM!
MAS?!
O QUE ESTÃO FAZENDO?! LARGUEM ELA PORCOS!!
FICA FRIO, CARA QUE TAMBÉM VAMOS DEIXAR VOCÊ LEGAL!!
QUE PORRA É ESTA?
COLOQUEM A CABEÇA DELES AQUI! PRA ACALMAR!
O QUE VOCÊS ESTÃO FAZENDO? SOLTE-ME! SOCORRO! SINIIIIIINHO!
UI UI QUE GATA BRABA!
SEGURA BEM ELA!

CONTINUA NO PRÓXIMO NUMERO

MEU TATARAVÔ OU ALGO ASSIM
MEU TATARAVÔ OU ALGO ASSIM CORTEJANDO A MINHA TATARAVÓ
UM PORTUGUÊS SE CONFRATERNIZANDO COM MEU ANTEPASSADO MOMENTO HISTÓRICO PRESENTEIAM MEU TATARAVÔ COM UM COLAR.
O MESMO PORTUGUÊS SE CONFRATERNIZANDO COM MINHA TATARAVÓ
HIC!
DE NOVO O PORTUGUÊS CONFRATERNIZANDO MOMENTO HISTÓRICO PRESENTEIAM MEU TATARAVÔ COM UM SEGUNDO COLAR
O BARCO DO PORTUGUÊS ABANDONANDO AS COSTAS AFRICANAS RUMO AO NOVO MUNDO

MEU NOME É ADA ADA SMITH FIZ DEZOITO ANOS HÁ POUCO TEMPO FIZERAM UMA FESTA COM BOLO VELAS E TUDO DIZEM QUE SOU MUITO BONITA BLACK IS BEAUTIFUL E TODAS ESSAS COISAS
5
O REVERENDO CARLSON VEM ME VER TODAS AS SEMANAS OU ALGO ASSIM. ÀS VEZES SEGURA MINHA MÃO MAS NÃO SE DECLARA.
ME FIZERAM UM MONTE DE EXAMES A DOUTORA LOGAN PERGUNTOU MUITAS COISAS SOBRE A MINHA INFÂNCIA QUERIA SABER SE ERA LOUCA OU O QUÊ. FEZ PERGUNTAS TÃO ESQUISITAS QUE NO FINAL EU DISSE QUE ERA ELA A LOUCA. NÃO ACHOU GRAÇA
MAMÃE TAMBÉM VEIO ME VER CHORAVA O TEMPO TODO POR QUE FIZ ISTO OU AQUILO. ESSAS COISAS. PAPAI NUNCA VEM. MELHOR. FAMÍLIA É UMA CONFUSÃO.
SIMPÁTICO É O SR. WILMAR O PREFEITO ME DEU PAPEL E LÁPIS E DISSE DESENHE ESCREVA FAÇA ALGO PARA MATAR O TEMPO ENGRAÇADO PARA MATAR O TEMPO.
"CONTE SUA HISTÓRIA SUA VIDA A DE SUA FAMÍLIA VOCÊ SABE DESENHAR E ISTO VAI TE DISTRAIR" GOSTO DO SR WILMAR ELE É TÃO SIMPLES E SEUS OLHOS CHORAM COMO OS DE UM MENINO NÃO SEI SE PELA EMOÇÃO OU PELA FUMAÇA ELE FUMA COMO UMA CHAMINÉ FOI ASSIM QUE RESOLVI CONTAR A HISTÓRIA DE MINHA FAMÍLIA
CRÔNICAS NEGRAS

MEU BISAVÔ CODY SMITH E SEU IRMÃO ALBY ESCRAVOS NUMA PLANTAÇÃO EM VIRGÍNIA
MEU BISAVÔ TEVE UM MONTE DE FILHOS DEVIA TRANSAR COMO UM LOUCO. FOI UM ESCRAVO FELIZ POR TODA SUA VIDA TRABALHOU E TRANSOU SEM DESCANSO. O MOLEQUE MAIS ALTO E CABEÇUDO É MEU AVÔ DO QUAL FALAREI MAIS TARDE
SEU IRMÃO ALBY SE DEU MAL ENVOLVEU SE COM O FILHO DO PATRÃO PARA O FILHOTE NÃO TEVE PROBLEMA PORQUE ERA QUEM ERA
COLOCADO NA PRISÃO, DE ONDE O TIRARAM
PARA SER APRESENTADO AOS CAPUZES BRANCOS.
CRACK
POBRE ALBY ERA A OVELHA NEGRA DA FAMÍLIA BICHA E CORNO
TEVE DIREITO A MENTO E TUDO O MAIS
O QUEIMARAM VIVO ACHO QUE PARA SERVIR DE EXEMPLO. E ASSIM FOI. O POBRE ALBY NUNCA MAIS FEZ AQUILO

O BARRACO ONDE NASCI NOS ARREDORES DE UM PEQUENO POVOADO DO ARKANSAS

MEUS PAIS SAMUEL E SARAH NO DIA DO MEU BATIZADO MEU PAI ESTÁ SÉRIO PORQUE ELE QUERIA UM FILHO E AINDA NÃO TINHA SE ACOSTUMADO COM A IDÉIA. A IDÉIA ERA EU. MEU PAI JÁ TINHA LUTADO EM UMA GUERRA E TUDO MAIS

AQUI EU TINHA CINCO ANOS ESTAVA NA ESCOLA. EU DESENHEI O QUE EU MAIS GOSTAVA DA ESCOLA: O QUADRO NEGRO
2
+ 2
5

DEZ ANOS A PRIMEIRA MENSTRUAÇÃO E A PRIMEIRA CRISE DE IDENTIDADE. DOIS MOLEQUES ME CHAMARAM DE NEGRA SUJA

PAPAI ME DISSE QUE EU ERA AMERICANA. MAMÃE, QUE EU ERA JUDIA. TIO AMOS QUE EU ERA MASSAI. O REVERENDO MOSES QUE EU ERA UMA CRIATURA DE DEUS. SRTA. SHELTON, QUE EU ERA UMA MENINA. SÓ O ESPELHO ME DISSE QUE EU ERA NEGRA

DOZE ANOS. O PRIMEIRO FLERTE É O VIZINHO. SE CHAMA NIKO, NICK OU ALGO ASSIM. NÃO SE VÊ NADA PORQUE NÓS DOIS SOMOS PRETOS E ESTÁVAMOS NO ESCURO

1862 MEU AVÔ O CABEÇUDO DURANTE A GUERRA CIVIL É O QUARTO DA DIREITA NESSA ÉPOCA MEU AVÔ ERA UM MOLEQUE ELE SE COBRIU DE GLÓRIA E DE BARRO EM GETTYSBOURG OU PETTYSBOURG OU ALGO ASSIM DIZ-SE QUE ATÉ MESMO GRANT APERTOU SUA MÃO
AQUI QUANDO CONHECEU MINHA AVÓ COM QUEM DIZEM QUE ME PAREÇO SE INSTALARAM EM LITTLE ROCK ARKANSAS FORAM FELIZES E ESSAS COISAS
ESTE É MEU PAI SAMUEL SMITH MAS ELE MUDOU MUITO DESDE ENTÃO
WAAAAA
AHHH
ERA LOUCO POR JAZZ AS BANDAS DE MÚSICA OS CABARÉS SONHAVA EM TOCAR TROMPETE
SEU SONHO SE REALIZOU QUANDO SE ALISTOU E TOCOU CLARIM PARA SEU REGIMENTO ESTEVE NA GUERRA MUNDIAL E VISITOU UM MONTÃO DE PAÍSES NA EUROPA ADOROU PARIS E O FOLIES BERGERES OU FOLIES MERGERES OU ALGO ASSIM
MATOU MUITOS ALEMÃES FOI CONDECORADO E TUDO O MAIS NOS DIAS MARCADOS VESTIA O UNIFORME E TODAS AS MEDALHAS E CAMINHAVA MAIS DURO QUE UM PEDAÇO DE PAU E COM O QUEIXO PARA CIMA
EU AINDA NÃO TINHA NASCIDO

PR MEIRA CHUPADA AOS 14 ANOS É LEWIS LOUIS LUIS OU ALGO ASSIM NO ESCURO EM UM BARRANCO ELE VEMO RDU A GOZAR
ESTA E A BOA SRA LOGAN QUE TANTO ME QUERIA SEMPRE ME LEMBRO DELA SORRINDO
ERA MUITO RICA E MUITO BOA O QUE VOCÊ PEDISSE ELA DAVA QUANDO EU ERA PEQUENA ME DAVA CARAMELOS E COISAS ASSIM QUANDO CRESCI UM POUCO ELA ME DAVA DINHEIRO PARA O FLIPPERAMA
AINDA NÃO CONTEI? O QUE EU MAIS GOSTO NO MUNDO É JOGAR NO FLIPPERAMA PASSAVA HORAS E MAIS HORAS JOGANDO NO KOOSE. O BAR DE NATAN CONHECIA A MÁQUINA DE COR PODIA JOGAR COM OS OLHOS FECHADOS.
TUBA
TUBA
WUD
WUD
BUD-A.. BUD-A.. BUD-A..
MOK
TINKLE!
TUD
TUD
TUD
TUBA
TUBA
WUD
WUUUUD
WUD
MOK
ESTA VENDO?
TINKLE
E UM DIA LEVARAM A MAQUINA VELHA E TROUXERAM UMA NOVA ERA UMA MAQUINA SUPER LEGAL MAS CLARO EU NÃO TINHA UM TOSTÃO E COMO SEMPRE CORRI PARA A CASA DA BOA SRA LOGAN

CONTEI PARA A SRA LOGAN SOBRE A MÁQUINA NOVA E PEDI UM POUCO DE DINHEIRO ME DISSE QUE EU JÁ ERA GRANDINHA E QUE TERIA QUE APRENDER A GANHAR A VIDA E ESTAS COISAS E PORQUE EU NÃO A AJUDAVA A PODAR A HERA
ENTÃO ELA ME DEU A TESOURA E ENTÃO EU E ENTÃO EU E ENTÃO EU E ENTÃO EU DROGA PAREÇO UM DISCO RISCADO!
O PROMOTOR DISSE QUE EU DEI VINTE E QUATRO PUNHALADAS OU ALGO ASSIM É POSSIVEL NÃO SEI NÃO CONTEI
AMERICA DRIVER IN TO THE TOP
PEGUEI O DINHEIRO QUE TINHA E FUI CORRENDO COMO UMA LOUCA PARA O BAR DO NATAN
FOI LÁ QUE ME PEGARAM NEM ME DEI CONTA ESTAVA TÃO ABSORTA COM A MÁQUINA NOVA SÓ PUDE JOGAR UMAS DUAS PARTIDAS OU ALGO ASSIM QUE RAIVA ERA UMA MÁQUINA TÃO LEGAL!
TUBA
TUBA
TLINK
WUD
WUD

MEU NOME É ADA ADA SMITH. FAZ POUCO QUE FIZ DEZOITO ANOS MAS ISSO EU JÁ DISSE ANTES NÃO?
O REVERENDO CARLSON VEIO ME VER ONTEM REZAMOS JUNTOS DISSE PARA EU REPETIR COM ELE "DEUS MEU TENHA PIEDADE DE MIM" E EU DISSE PARA EU MESMA "DEUS MEU, COMO ESTE HOMEM TREPARIA COM GOSTO" MAS NÃO DISSE NADA PARA ELE PORQUE É MUITO SÉRIO E NO MÍNIMO SE CHATEARIA
DE NOITE ME SERVIRAM UMA CEIA CHAMPANHE, CAVIAR, BOLINHOS DE CREME, BISCOITOS COM NATA E ESSAS COISAS QUE EU GOSTO TANTO ERA DE SE LAMBER OS DEDOS
O PREFEITO TAMBÉM VEIO E CHOROU MAIS DO QUE NUNCA E OLHA QUE NÃO FUMAVA TIVE QUE ANIMÁ-LO, DAVA PENA VÊ-LO ASSIM
EU SÓ A VI EM FOTOGRAFIA DIZEM QUE É IMPRESSIONANTE QUE SIMBOLIZA A LIBERDADE DA AMÉRICA OU ALGO ASSIM É MACIÇA
AMANHÃ TUDO ESTARÁ ACABADO MAS POR QUE ELA RI? POR QUE RAIOS ELA RI?
O REVERENDO VIRÁ UMA ÚLTIMA VEZ PARECE UM TREM O CARA PEGARÁ MINHA MÃO AÍ SÓ A MÃO REZAREMOS JUNTOS "DEUS MEU TENHA PIEDADE DE MIM" AS DESPEDIDAS NA ÚLTIMA HORA ADEUS A TODOS JÁ VOU JÁ VOU PERDÃO ME ARREPENDO OU ALGO ASSIM

REAL VISION
CHEVROLET
E AGORA DIRETO DA AMAZÔNIA, UMA MOSTRA DA SELVAGERIA DA TRIBO "YANOMAMI" EM SEU "MONOHORI", QUE SIGNIFICA, NA LINGUA DELES, ATAQUE SURPRESA
MEU DEUS!

VOCÊ ESTA VENDO SUA TONTA. COMO OS TEUS SEMELHANTES ESTÃO POUCO SE FUDENDO COM VOCÊ OU ESTA SUA FILHA IDIOTA?
PORQUE VOCÊ FALA ASSIM? VOCÊ AINDA É UMA CRIANÇA
SIGH!
CRIANÇA! CRIANÇA! SUA BESTA!
EU JA TINHA PROIBIDO VOCÊ DE SE LAMURIAR; JA ESTOU PERDENDO A PACIÊNCIA
TLACK!
E AGORA VOU CORTAR ESTAS TUAS COXAS GORDAS. ENTENDEU?
RAHHGH!
TUND!

ESTAMOS INTERROMPENDO A NOSSA PROGRAMAÇÃO SOBRE AS TRIBOS DA AMAZÔNIA PARA UM FLASH ESPECIAL UM LOUCO ACABA DE LIGAR PARA A REDAÇÃO E ESTAMOS AGORA.
AO VIVO DIRETO DE LOWER EAST SIDE
NÃO SABEMOS COM CERTEZA O NÚMERO DE REFÉNS. NEM A RAZÃO DESTE ATO DEMENTE
ATÉ QUE ENFIM ELES DEMORARAM ESSES PUTOS!
MAMAE, MAMÃE!

HEI! VOCÊ ESTÁ ME OUVINDO? DIGA O QUE VOCÊ QUER E VAMOS ACABAR LOGO COM ISSO! SEJA RAZOÁVEL E TUDO IRÁ BEM, OK? VOCÊ TEM 5 MINUTOS PARA PENSAR
QUE AZAR! EU IA TREPAR COM UMA NÊGA À NOITE!
CADA UM NO SEU LUGAR E VOCÊS CAMERAMENS NÃO VENHAM ME ENCHER O SACO!
VAMOS, ISSO VAI DAR UM GRAN DE ESPETÁCULO!
FIQUEM PARA TRÁS!
TVC
ESTA SITUAÇÃO DRAMÁTICA PERMANECE INEXPLICÁVEL O HOMEM LOUCO OU MITÔMANO NÃO FEZ NENHUMA EXIGÊNCIA NÃO SABEMOS QUAL É SEU OBJETIVO MAS A POLÍCIA ESTÁ COM TODO O SEU DISPOSITIVO ESPECIAL DE INTERVENÇÃO PREPARADO NÃO VAMOS PERDER A ESPERANÇA!
TVC

PAW!
VOCÊS PODEM ENFIAR NO CU SEUS 5 MINUTOS!
A INTENSIDADE DRAMÁTICA DESTAS IMAGENS TORNA QUALQUER COMENTÁRIO SUPERFLUO MAS
O LOUCO ESTÁ À BEIRA DA JANELA, ESTÁ GRITANDO NÃO ESTAMOS ENTENDENDO NADA!

177
FILTER
FIN

ELE ESTÁ DE VOLTA

VEMBRO COLEÇÃO ANIMAL 2

ALGO DE NOVO NO AR
No ar, vida inteligente disposta a entrar em contato com as melhores cabeças da metrópole.
FM 97. Uma rádio em sintonia permanente com o novo.
FM 97
97.7 MHz
SÃO PAULO BEST ROCK